

CULTURA

Seis escolas dão show de musicalidade em Mostra de Banda e Fanfarras

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A intenção principal, de acordo com o Departamento é oferecer um preparo, uma capacitação para todos os participantes das fanfarras

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec), através do Departamento de Cultura de Tangará da Serra realizou na tarde desta sábado, dia 29 de novembro, mais uma edição da tradicional Mostra de Bandas e Fanfarras na cidade. O show escolar aconteceu na Praça dos Pioneiros,

proporcionando ao público uma maior vitrine, onde seis bandas puderam mostrar todo seu talento. Atualmente, estes conjuntos musicais estão um pouco esquecidos e muita gente sequer conhece os grupos que realizam estes trabalhos. A intenção principal, de acordo com o Departamento é oferecer um preparo, uma capacitação para todos os participantes das fanfarras. “Foi muito bacana, as escolas se prepararam e estão se saindo muito bem, pois ensaiaram o ano todo”, comentou o chefe do Departamento de Cultura, Anselmo Parabá, ao lembrar que na sexta-feira, 28, foi rea-

lizado o fórum de fanfarra, que reuniu vários instrutores de fanfarra para discutir propostas. Parabá já faz planos para o ano que vem planejando a realização do concurso de fanfarras. “Terá juri e premiação, além de uma inovação que estamos fazendo para os grupos, que provavelmente contará com curso. A ideia é proporcionar um momento de formação para esses regentes terem uma experiência e vivência prática e teórica junto com um regente mais experiente, proporcionando um espetáculo cheio de variedade”, adiantou Anselmo, satisfeito com a apresentação da mostra.



Mostra de Fanfarra aconteceu na Praça dos Pioneiros

‘OXENTE, QUE SAUDADE DO SERTÃO’



Espectáculo aconteceu no palco do Centro Cultural

Centenas de pessoas prestigiam espetáculo da Polly Dance

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Sucesso. Essa palavra define o espetáculo beneficente ‘Oxente, que saudade do Sertão’, realizado pela Academia Polly Dance, nas noites de sábado e domingo, 29 e 30. O evento aconteceu no Centro Cultural, e quem deixou para chegar um pouco mais tarde não encontrou nem mesmo mais assento, devido a grande aglomeração de pessoas que foram prestigiar a apresentação cultural. O espetáculo levou o público presente a uma viagem pela terras nor-

destinas, apresentando o melhor da dança e do teatro. Conforme o DS já divulgou em edições anteriores, foram 100 bailarinos no palco, além de três atores contracenando no espetáculo. “Esse teatro contou a história de Maria Bonita, valorizando todo o nordeste, com seu sotaque, costumes e cultura”, contou Sílvia Pauli, em entrevista cedida recentemente. Além de transportar os presentes ao Sertão Nordestino, o espetáculo ‘Oxente, que saudade do Sertão’ ainda ajudou ao próximo, pois toda a renda da portaria será revertida a entidades tangaraenses.

ANIVERSÁRIO

Escola João Batista comemora 30 anos com “Noite cultural”



Evento aconteceu no auditório do Centro Cultural

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Escola Estadual Professor João Batista realizou na noite da última sexta-feira, 28, uma Noite Cultural para comemorar os 30 anos de existência da instituição. Dança, paródia, teatro, música e muito talento não faltaram durante o evento, que aconteceu no auditório do Centro Cultural, e lotou todo o espaço. De acordo com a diretora da escola, Karini Volkmer, as expectativas

foram superadas devido ao sucesso de todas as apresentações. “Nós estávamos bem ansiosos, mas a família compareceu junto com os alunos e estamos felizes com o resultado”, avaliou a diretora. Durante o evento, alguns ex-alunos e ex-professores prestaram depoimentos e se emocionaram ao falar da importante passagem, seja estudantil ou profissional, na escola. “As vezes me pego pensando como era maravilhoso estudar na escola João Batista,

onde tive grande parte de minha formação, e fiz grande amigos que levo até hoje em minha vida”, comentou uma psicóloga no palco, emocionada ao lembrar da época do ensino médio. “Além desses depoimentos, também realizamos homenagem a ex-diretores, que fizeram muito e contribuíram para o crescimento da instituição”, disse Karini. Atualmente em construção na parte estrutural, a instituição de ensino iniciou sua história em Tangará da Serra no

ano de 1980, de forma tímida. “No começo foi apenas uma extensão da escola 13 de Maio, mas em 1984 já havia crescido tanto que saiu um decreto que tornou uma escola mesmo”, contou Karini, que inclusive já foi aluna da instituição. “Estudei no João Batista de 1991 até 1996. Depois me formei e vim dar aula, passando logo após para a coordenação e agora a direção”, relatou. A instituição agradece a participação efetiva dos alunos e, principalmente dos familiares no evento.